

Viçosa pode ter centro de pesquisa sobre leite

"Viçosa poderá ser o maior centro latino-americano de pesquisas relacionadas com o leite e seus derivados". A afirmação é de Romeu Bamberg, da alta administração da CCPL, que esteve participando de importante encontro que reuniu, dia 29 último, na Reitoria, os senhores José Teixeira da Silva, Pedro Augusto Gonçalves Bastos e Eurico Pacheco de Castro, também da diretoria da CCPL, e mais os senhores Oswaldo de Paula Lanna, Erman Muller e José Ladeira de Carvalho, da Cooperativa Agropecuária Mista de Viçosa. A Universidade Federal de Viçosa foi representada pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa e pelos professores José Brandão Fonseca e Renato Cruz.

Naquela oportunidade, o reitor Antônio Fagundes de Sousa ressaltou a importância dos entendimentos que a partir daquele momento seriam mantidos sobre a Usina de Laticínios da UFV, que envolvem interesses econômicos de toda a área atingida pela Cooperativa Agropecuária Mista de Viçosa, ao mesmo tempo que possibilitaria à Universidade, em ação conjunta com a CCPL, criar, ali, um centro gerador de "know-how", que bem demonstraria o sucesso da união universidade-indústria, pois, atualmente, o Brasil importa de outros países, principalmente da Europa, resultados de trabalhos experimentais destinados às suas indústrias de laticínios.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 6

Sexta-feira, 7 de junho de 1974

N.º 308



UFV e IICA examinam convênio

O diretor regional do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas — IICA (órgão da OEA de apoio à pesquisa agrícola), sr. Manuel Rodriguez, esteve reunido em Belo Horizonte com o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, dia 30, ocasião em que foram avaliados os resultados do convênio desenvolvido nos três últimos anos entre as duas entidades, que tem por objetivo o intercâmbio e fornecimento de informações técnicas de alto nível.

O acordo visa, ainda, à atualização teórica e prática dos conceitos introduzidos no setor agrícola, a nível mundial, tendo sido decidido, também, que os programas serão intensificados a partir de agora, com ampliação do apoio oferecido pelo Instituto.

O IICA é o órgão da Organização dos Estados Americanos - OEA - encarregado de assistir à América Latina, mediante a oferta de informações sobre as conquistas verificadas na implementação de recursos e técnicas empregados na agricultura, atuando, ainda, como executor do Sistema Interamericano de Informação Agrícola - Agrinter - que opera em associação com o Sistema Mundial de Informação Agrícola - Agris.

Ao encontro estiveram também presentes o representante do IICA no Brasil, José Barrios, o presidente do Con-

selho de Pós-Graduação, Waldemar Moura Filho, o diretor da Biblioteca Central, Rafael Ortiz, e o Chefe do Gabinete da UFV, Antônio José de Oliveira Baumgratz.

Ampliação do convênio

Durante o encontro, ficou acertada a ampliação do programa de colaboração IICA-UFV, tendo o reitor Antônio Fagundes de Sousa afirmado que "é meta prioritária da Reitoria da UFV estimular, constantemente, a realização de convênios com organismos internacionais, para intercâmbio de informações técnicas,

porque este serviço é essencial na difusão de conhecimentos, permitindo "queimar etapas" na evolução da agricultura brasileira, pela aquisição de tecnologia que corresponda às mais recentes conquistas verificadas em âmbito mundial".

"Este tipo de intercâmbio - observou o reitor - evita a repetição de experiências, ao mesmo tempo que permite um rápido avanço na introdução de técnicas de comprovada eficiência em países mais avançados no setor."

O sr. Manuel Rodriguez, diretor-regional do IICA para a Região Sul da América Latina — integrada pelo Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai — disse que "o trabalho deste organismo da OEA visa a oferecer aos centros de formação profissional um substancial material de informações técnicas, necessárias à capacitação e treinamento do pessoal especializado."

Explicou que a Biblioteca Central da Universidade de Viçosa foi escolhida para assumir, no Brasil, o papel de liderança neste trabalho, agindo como transmissora, junto aos demais centros de formação profissional do País, do material fornecido pelo IICA".

O reitor Antônio Fagundes de Sousa salientou que "ao contrário do que possa ocorrer em alguns centros universitários do País, a Universida-

de Federal de Viçosa tem, em sua Biblioteca Central, um verdadeiro elemento vivo do processo de aprendizagem", acrescentando que ela funciona 18 horas por dia — das 7h às 23h.

"Além de oferecer a bibliografia básica — acrescentou — ela presta diversos serviços, como os cursos de treinamento, realizados para os próprios alunos, que são orientados nas técnicas de pesquisa e seleção de material de consulta".

O professor Rafael Ortiz apresentou, na oportunidade, um relatório detalhado das tarefas desenvolvidas pela Biblioteca Central, explicando como elas estão contribuindo para o melhoramento da documentação agrícola brasileira, através da difusão da série "Bibliografias Especializadas", assistência oferecida a outras bibliotecas e treinamento de pessoal vinculado às bibliotecas agrícolas.

Por outro lado, o presidente do Conselho de Pós-Graduação da UFV, professor Waldemar Moura Filho, destacou que "sem o intercâmbio de informações técnicas, muitas das inovações ocorridas em escala mundial não seriam de imediato conhecimento de docentes e discentes das instituições de ensino locais, o que implicaria em inevitável perda de tempo e atraso nas pesquisas".

A Diretoria de Assistência da UFV está desenvolvendo um importante Plano de Ação Social, destinado à dinamização de todas as suas áreas de atendimento, abrangendo alunos, servidores e seus dependentes, visando a ampliação da produtividade em todos os setores da instituição.

Para a elaboração desse Plano, o Diretor de Assistência da UFV, professor Léo Ferreira Sá Brito, realizou vários estudos sobre os problemas existentes, as reivindicações e necessidades reais de toda a comunidade universitária local, e o seu equacionamento através dos recursos disponíveis no momento.

Áreas de ação

A Diretoria de Assistência abrange os alojamentos masculino e feminino; a Praça de Esportes, com seu complexo desportivo, compreendendo as instalações, as práticas desportivas e o ensino de Educação Física; o Refeitório do Centro Social; a Casa de Hóspedes; Casa da Retoria; e o Serviço de Saúde, com atendimento médico-odontológico.

Várias modificações têm sido realizadas em alguns desses setores, com vistas à melhoria do seu funcionamento e à ampliação da sua capacidade de atendimento, e outras serão feitas, gradativamente, de acordo com o estabelecido no Plano de Ação Social elaborado pela Diretoria de Assistência.

Saúde

Uma das grandes preocupações da Diretoria de Assistência da UFV tem sido o atendimento perfeito aos servidores, seus familiares e alunos, tendo uma comissão de médicos especializados em planejamento de hospitais universitários sido encarregada de preparar a planta do novo Ambulatório, que funcionará no "Campus". Esse novo Ambulatório terá excelentes condições técnicas para o mais rápido e eficiente atendimento médico, uma vez que o seu tamanho físico e a qualidade das suas instalações e equipamentos permitirão à Equipe de Saúde da UFV desenvolver melhor sua faixa de ação.

Atualmente, a Equipe de Saúde conta com quatro médicos e cinco dentistas, verificando-se, no caso dos atendimentos odontológicos, a extinção das filas intermináveis que se formavam, pela madrugada, à espera de uma vaga para tratamento dentário. Isso foi possível, graças ao novo sistema de distribuição de horários, sendo os mesmos comunicados, com antecedência aos servidores e alunos interessados.

Para a prestação de serviços odontológicos os dentistas são ajudados por alunas da UFV que, para isso, recebem bolsas de estudo, para auxiliá-las em seu orçamento.

"O nosso Laboratório de Análises Clínicas não está funcionando, no momento, devido às condições funcionais e de higiene em que se encontrava. O seu funcionamento foi interrompido, a pedido do Serviço Médico" — diz o prof. Léo, concluindo: "Brevemente, o Laboratório voltará a funcionar, completamente re-



Assistência melhor em todos os setores



modelado e em condições de atender à demanda existente”.

O Serviço de Saúde se estenderá aos setores de Educação Física, através do trabalho do dr. Raimundo Lopes de Faria, que tem curso de Medicina Desportiva, e está encarregado da implantação desses serviços na UFV.

Serviço Social

Para a perfeita execução do Plano de Ação Social, a Diretoria de Assistência está realizando, atualmente, o cadastramento das famílias dos operários da UFV, para identificar sua situação sócio-econômica e os fatores negativos que afetam a sua produtividade, trabalho que vem sendo executado pelo dr. Vanuzzi Finamori e dona Celí Alvim, e que deverá estar pronto até o final deste ano.

O professor Léo cita como exemplo um caso de alimentação, para determinada família, que pode ser resolvido, em boa parte, com aproveitamento do quintal de sua residência, para a plantação de verduras, legumes e até frutas, devendo a família interessada ser orientada e auxiliada por técnicos da UFV.

Centro social

Outro setor que ocupa lugar de destaque nas preocupações da Diretoria de Assistência é o Refeitório do Centro Social, que “deverá funcionar, brevemente, dentro dos moldes dos mais modernos existentes nas universidades brasileiras”, afirma o prof. Léo.

Várias providências vêm sendo tomadas nesse sentido, como a realização de cursos para cozinheiros e garçons — com professores do SENAC — preparando-se 70 pessoas para esse tipo de serviço.

A equipe de servidores do Refeitório tem-se desdobrado ao máximo, buscando atender com eficiência aos dois mil alunos que diariamente tomam refeições naquele local, enquanto a dirigente do Centro Social, dona Nilza Fontes, desenvolve, com eficiência, o trabalho de corrigir, na medida do possível, as deficiências, erros etc, que o crescimento da demanda e o próprio tempo trouxeram para o setor.

Outra providência que está sendo tomada para a melhoria do funcionamento do Refeitório é a aquisição de uma esteira rolante, até o mês de agosto, que dará andamento mais rápido às refeições, elevando de dois alunos/minuto para 16 alunos/minuto a velocidade de fornecimento de bandeijas.

Por outro lado, a Diretoria de Assistência vem dialogando com os alunos usuários do Refeitório, com vistas à sua participação no equacionamento dos problemas existentes nesta área, bem como para a obtenção de maior funcionalidade e conforto.

Diz o professor Léo Ferreira Sá Brito: “Gostaremos de trocar o corredor de ferro por uma jardineira com flores”, o que dará ao ambiente um clima alegre, jovem e saudável, perfeitamente adequado aos momentos das refeições.

Transporte



A Universidade Federal de Viçosa, através de sua Divisão de Administração, adquiriu mais dois modernos ônibus Mercedes-Benz, de 25 lugares, para transporte de estudantes para as aulas práticas no campo. Esses veículos oferecem mais conforto e segurança ao pessoal que é obrigado a se deslocar do conjunto central da UFV para as aulas em lugares mais distantes. É pensamento da administração superior da Universidade adquirir

novos veículos desse tipo.

Nesta foto, o diretor da Divisão de Administração, professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, explica ao chefe da Imprensa Universitária, jornalista Antônio Araújo, a importância que o reitor Antônio Fagundes de Sousa vem dando às questões relacionadas com o bem-estar dos professores e alunos que são obrigados a percursos mais longos para as aulas práticas dos diversos cursos da UFV.

Fruticultura



A Universidade Federal de Viçosa inaugurou, sexta-feira passada, no município de Araponga, uma Estação Experimental de Fruticultura, visando selecionar variedades adequadas à região, cujas condições climáticas são propícias ao cultivo de frutas européias.

Ao ato (foto) estiveram presentes vários técnicos ligados ao assunto, falando, na oportunidade, o professor José

Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura, e o professor Ivo Mânica, do Departamento de Fitorécia da ESA.

Segundo dados fornecidos pelo Departamento de Fitorécia, a Estação Experimental de Araponga possui uma área de 70 hectares, e lá já estão instalados 14 trabalhos de pesquisa.

UFV tem serraria muito bem equipada

Daqui a 20 ou 30 dias, a Universidade Federal de Viçosa terá a mais bem montada serraria e carpintaria da região — e uma das mais bem equipadas do País — segundo o diretor da Divisão de Administração, professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, que anuncia a abertura dos serviços do novo setor à iniciativa privada, com possibilidade de utilização dos seus benefícios por todos os madeireiros que se interessarem por um trabalho de primeira qualidade.

Para acertar isso, o diretor da Divisão de Administração da UFV baixou o Ato n.º 006/74, pelo qual a serraria da Universidade poderá, com prévia autorização da Divisão, serrar madeira de terceiros, mediante o recebimento, em contra-prestação, de um terço da madeira serrada e mais os casqueiros. Atualmente, está sendo feita a drenagem do terreno onde se encontra a serraria.

Grandes vantagens

Com a serraria-carpintaria em pleno funcionamento, a UFV poderá, também, responsabilizar-se pelos serviços solicitados por seus diversos órgãos, além de ter condições de adquirir madeira sob forma de toras, cujo preço é de 30 a 40 por cento inferior ao da madeira serrada.

Na parte do ensino, a serraria-carpintaria possibilitará a ampliação do setor, uma vez que poderão ser oferecidas disciplinas relacionadas com as técnicas de serraria e

secagem de madeira, além de serem intensificadas pesquisas sobre a técnica de serrar, com vistas a um melhor aproveitamento das espécies florestais.

O equipamento da serraria-carpintaria da UFV dispõe de todas as máquinas necessárias ao perfeito funcionamento do setor, desde um conjunto de afiadores de serras até as mais sofisticadas máquinas para acabamento de móveis. As instalações físicas são modernas e funcionais, oferecendo as condições ideais para que os funcionários desempenhem com segurança, conforto e rapidez suas tarefas.

Colaboração do DER

Com relação ao serviço de drenagem que está sendo feito ao longo do prédio da serraria-carpintaria da UFV, o diretor da Divisão de Administração faz questão de salientar a colaboração que vem recebendo do Chefe da 17.ª Residência Regional (Ponte Nova) do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Walter de Almeida Lage, que colocou à disposição da Universidade uma possante pá carregadeira, equipada com uma retro-escavadeira.

Operada por Orlando Batista da Silva, a máquina vem fazendo um serviço que só poderia ser realizado por dezenas de trabalhadores, durante muitos dias. Feito este trabalho, acabam os problemas de infiltração de água no prédio. Para completar isso, estão sendo colocadas manilhas furadas na valeta, para permitir o escoamento da água.

